

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Recuperação de dados a respeito da Rádio Mayrink Veiga
<b>Autor</b>	PALOMA DA SILVEIRA FLECK
<b>Orientador</b>	LUIZ ARTUR FERRARETTO

## Recuperação de dados a respeito da Rádio Mayrink Veiga<sup>1</sup>

Paloma da Silveira FLECK<sup>2</sup>

Luiz Artur FERRARETTO<sup>3</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

### Resumo

Devido à, na prática, inexistência de material produzido com base científica a respeito de diversas emissoras fundamentais na história do rádio brasileiro, a pesquisa, nessa fase, centrou-se no levantamento de dados sobre uma destas estações: a Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro, uma das mais destacadas nas décadas de 1930 e 1940. A emissora foi fundada em 1926 e fechada em 1965.

As obras a respeito são de caráter memorialístico. Inicialmente, portanto, foi feita a leitura de *PRA-9 Rádio Mayrink Veiga: um lapso de memória na história do rádio brasileiro*, de Márcio Nascimento (2002), e *Pelas ondas da Mayrink*, de Norma Hauer (2011), para levantamento e cruzamento de datas a fim de realizar uma periodização dos fatos mais relevantes relacionados à emissora. A partir da revisão destas obras, efetuou-se pesquisa de dados no acervo da Hemeroteca Digital Brasileira, buscando notícias sobre programas e profissionais, cujas trajetórias não são contempladas adequadamente pela bibliografia. Foi elaborado, então, uma cronologia da Mayrink Veiga que auxiliará em pesquisas futuras sobre o mercado do rádio brasileiro.

A Rádio Mayrink Veiga foi fechada em 1965 por motivos políticos, no governo do general Castelo Branco. A emissora carioca havia sido uma das integrantes da Rede da Legalidade, tornando símbolo da resistência do país contra o Golpe de 1964. Aos microfones da emissora, alternaram-se diversos políticos da Frente de Mobilização Popular e por esse motivo a Mayrink passou a ser considerada inimiga do governo militar. Além de cassar a outorga da estação, a briga política também dificultou a manutenção e a recuperação da história da rádio e, por isso, existe uma deficiência de dados referentes à emissora.

Procurou-se, deste modo, aprender e compreender a trajetória da Rádio Mayrink Veiga, da sua fundação, apogeu e declínio. Tentou-se, assim, buscar dados sobre programação, resposta do público, relacionamento político e adequação ao mercado, incluindo neste ponto a atuação de profissionais que se destacaram na emissora.

---

<sup>1</sup> Integrante do projeto de pesquisa *Dos Hertz aos bytes, uma história do rádio no Brasil*, coordenada pelo professor Luiz Artur Ferraretto.

<sup>2</sup> Estudante do curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo e bolsista de iniciação científica.

<sup>3</sup> Doutor em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, coordenador do projeto de pesquisa *Dos Hertz aos bytes, uma história do rádio no Brasil* e orientador da bolsa de iniciação científica.